



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 91 / 2021 - SECCAMP (11.02.09.04.06)

Nº do Protocolo: 23125.010452/2021-08

Macapá-AP, 11 de Maio de 2021

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA COM OS MEMBROS DO CONSELHO
DO CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE NO DIA 28/04/2021.**

No dia vinte e oito do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte minutos, reuniram - se na plataforma virtual: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/conselho-oiapoque>, sob a mediação de Francisco Otávio Landim Neto, presidente do Conselho do Campus, e os conselheiros titulares Alexandre Marcondys Ribeiro Portilho, Alexandre Luís Rauber, Adriano Michel Helfenstein, Carina Santos de Almeida, Elissandra Barros da Silva, Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis, Fábio da Silva do Nascimento, Gladson Paulo Milhomen, Inana Fauro de Araújo, Paulo Cezar Gonçalves da Silva, Solange Rodrigues da Silva e Raiane Albuquerque, os conselheiros suplentes Eziquiel da Luz Silva, Eduardo Margarit Alfena, Kátia Ligia Vieira Lira, Nayara Costa de Melo, Scheilla Cristina da Silva e a técnica Administrativa Tayane dos Anjos Correa, conforme convocação através e e-mail enviado para os membros do Conselho do Campus no dia vinte e um de abril do presente ano com os seguintes pontos de pauta: I - Leitura e aprovação da ata da sessão anterior; II - Período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral; III - Ordem do dia; IV - Discussão acerca do requerimento intitulado: Alteração na dinâmica quantitativa de alunos em sala de aula (em anexo); V - Discussão e deliberação acerca do Processo Seletivo Adequado para o Ingresso de Novas Turmas nos Cursos de Graduação do Campus Oiapoque. O presidente Otávio Landim iniciou a reunião saudando a todos e informando que a reunião está sendo transmitida pelo link: https://youtu.be/22aVy7k_3Kg. Após certificar que havia quórum para dar início a reunião o presidente Otávio Landim solicitou que a secretaria Tayane Correa fizesse a leitura da ata da reunião ordinária anterior que ocorreu no dia 06 de janeiro do presente ano. Após a leitura foi realizada, o presidente Otávio Landim deu prosseguimento aos trâmites da reunião e abriu a seção intitulada “período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral”. O docente Alexandre Rauber cumprimentou a todos e fez dois questionamentos o primeiro versou sobre a regularidade das reuniões deste Conselho e enfatizou que conforme a leitura da ata a última reunião que foi realizada no dia seis de janeiro há quase quatro meses, tanto é que a questão da reunião extraordinária que é citada no final da ata lida não ocorreu até a presente data, atropelando algumas deliberações importantes, e citou como exemplo os planos e trabalhos das comissões que já poderiam ter sido iniciados e até mesmo finalizados durante esse período e sugeriu que fosse estabelecido um calendário de reuniões ou que houvesse uma maior regularidade desse plenário de pelo menos uma reunião ordinária mensal e uma reunião extraordinária cajo haja necessidade. O conselheiro Alexandre

Rauber ainda ponderou que Resolução 05/2021-CONSU, a qual foi publicada no dia vinte de abril que trata sobre a retomada do calendário acadêmico de forma remota e a possibilidade de ensino híbrido para os semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1, e que tem algumas peculiaridades em relação do ano civil é diferente ao ano acadêmico, e explicou que a câmara de ensino tendo como base a resolução em ampla discussão chegou a esse calendário com setenta dias para cada semestre de 2020 e noventa dias para o semestre de 2021.1 tendo algumas implicações na quantidade de disciplinas que podem ser ministradas e lembrou que a resolução permite o ensino híbrido, porém inserido dentro do protocolo de biossegurança que no caso o Campus Oiapoque ainda não possui. O conselheiro Alexandre Rauber enfatizou que muitos colegiados não se atentaram que a resolução deixa bem claro que esse modelo se dará somente ao período de pandemia, e alertou que alguns colegiados colocaram toda sua grade de disciplinas nesse modelo e isso pode acarretar problemas futuros, e comentou que acredita ter faltado um pouco de sensibilidade e esclarecimento da PROGRAD e COGRAD no encaminhamento da resolução para as coordenações. O conselheiro Alexandre Rauber encerrou a exposição informado que haverá reunião e votação no pleno do Conselho Universitário - CONSU em relação a reformulação das datas e dias letivos. O presidente Otávio Landim passou a palavra para o conselheiro Alexandre Marcondes. O conselheiro Alexandre Marcondes saudou a todos e informou que assumiu a coordenação do curso de Bacharelado em Direito em consequência de imediato solicitou a presidência o requerimento expresso em seção registrado em ata todas as possíveis ocupações feitas pelo docente Otávio Couto sejam transferidas para sua responsabilidade. O presidente Otávio Landim deu segmento à reunião informando que foi contratada a empresa de manutenção civil e elétrica para o campus, foi emitida as ordens de serviços onde a mesma já foi notificada que tem até cinco dias úteis para iniciar os serviços de manutenção se caso isso não ocorra a mesma passará por um processo de penalização. Sobre as manutenções inerentes a refrigeração o presidente Otávio Landim informou que está em fase de cotação para posteriormente ser lançado o edital para o processo licitatório de contratação da empresa responsável pela manutenção de refrigeração, tendo em vista que o processo já realizado em novembro e dezembro de 2020 não teve de empresa vencedora (manutenção em refrigeração) para o Campus Oiapoque, ou seja, nenhuma empresa atendeu ao lote de Oiapoque então foi necessário abertura de um novo processo que está em curso. O presidente Otávio Landim noticiou também que o processo para aquisição de um grupo gerador e ressaltou que a equipe da COAP e da Prefeitura estão se empenhando o máximo, pois, afirmou ser imprescindível que seja adquirido devido aos problemas enfrentados e relação à energia no município, a expectativa é que até o mês de dezembro deste ano já esteja adquirido esse equipamento. O presidente Otávio Landim informou que está em fase de contratação a empresa de manutenção e limpeza predial, ressaltou que será uma contratação regular levando em considerações os novos espaços do campus e citou como exemplo o bloco B. O presidente Otávio Landim esclareceu que em relação às obras do bloco B, que está 93% concluídas, está no aguardo da liberação orçamentária para que seja efetivada pelo Ministério da Educação o pagamento de três notas de medições, as quais foram enviadas para o MEC no mês de dezembro de dois mil de vinte, e continuou informando que caso seja efetuado o pagamento dessas notas a previsão para inauguração do bloco B é para o mês de junho do ano corrente. O presidente Otávio Landim informou sobre o envio do Memorando Eletrônico 64/2021- DIRG para a PROPLAN no dia vinte três de abril que trata sobre solicitação de um panorama de execução orçamentária para 2021, no qual indagou sobre a previsão da liberação dos recursos de emendas parlamentares, e ressaltou que para o exercício de 2021 foram alocados emendas de bancada e individuais com totalizam três milhões e duzentos e cinquenta mil para obras no Campus Binacional de Oiapoque e acentuou que o Conselho do Campus posteriormente fará o plano de necessidades para construção do bloco C e da aquisição de novos veículos. O presidente Otávio Landim continuou informando que solicitou informações também sobre a previsão da disponibilização de uma cota de recursos de diárias (exercício

2021) para o Campus Oiapoque levando em consideração o calendário acadêmico vigente (ensino remoto e híbrido). O presidente Otávio Landim informou também que a Coordenação de Pesquisa Extensão e Ações Comunitárias - COPEA está sobre nova gestão está sendo coordenada pela docente Ana Flávia Albuquerque e que está no aguardo da confirmação da PROEAC em relação a prorrogação das bolsas de extensão. Informou também que foi prorrogado até a data de hoje vinte e oito de abril as inscrições para bolsa monitoria. O presidente Otávio Landim inteirou que a Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEP está realizando um levantamento do quantitativo de vagas de servidores técnicos que foram removidos nos últimos quatro anos e não foi realizada a devida reposição, a partir desses dados que serão apresentados na próxima reunião do Conselho do Campus para que seja deliberado e ratificado a necessidade da recomposição de todas as vagas para os técnicos administrativos. O presidente Otávio Landim deu ciência que a direção do campus irá solicitar a Coordenação de Graduação com o apoio das coordenações de curso um levantamento de todos os códigos de vagas para docente que estão sendo necessitados após esse levantamento irá estabelecer um diálogo entre PROGRAD e PROGEP para encaminhar formas de contratação seja por meio de processo seletivo para professores efetivos ou contratos de professores substitutos. O presidente Otávio Landim concluiu os informes noticiando a reunião que será realizada até o dia quinze do mês de maio entre a direção geral do campus Oiapoque, OAB - Amapá, Câmara Municipal de Vereadores, Prefeitura Municipal de Oiapoque e irá convidar a coordenação do curso de Bacharelado em Direito e o Centro Acadêmico de Direito visando iniciar um diálogo no sentido da construção de termo de cooperação entre as instituições. Passando para a ordem do dia efetivou-se a discussão acerca do requerimento intitulado: Alteração na dinâmica quantitativa de alunos em sala de aula enviada pelo conselheiro suplente Eduardo Margarit anexado ao ato de convocação. O presidente Otávio Landim passou a palavra para o conselheiro Eduardo Margarit para que ele faça a exposição e frisou que nesse ponto não será feita nenhuma deliberação, somente será discutido e o tema poderá ser deliberado nas próximas reunião do Conselho Campus. O conselheiro (suplente) Eduardo Margarit iniciou sua fala saudando a todos e fez um breve histórico do porque desse assunto onde informou que no ano de dois mil e dezenove quando estava à frente da coordenação do curso de geografia em uma reunião com os demais coordenadores havia essa discussão do ingresso de novas turmas, processo seletivo, quantas vagas seriam ofertadas e a disponibilidade de espaço foi então que surgiu a ideia de que se pudesse ser pensado naquele momento em uma remodelação do número de alunos e quantidade de sala de aulas, continuou expondo que os cursos hoje têm ingresso de cinquenta alunos e propôs que o ingresso fosse somente de vinte cinco alunos em cada turma, tendo salas de aulas com 60m² e fossem divididas faria com que multiplicasse o número de salas também, assim resolveria o problema de infraestrutura e do corpo docente para orientação de alunos. Para que isso ocorra é necessário que haja uma provocação da direção do Campus para que as coordenações dos cursos, possam verificar até onde essa mudança iria impactar os cursos. O presidente Otávio Landim abriu a seção para discursão do assunto apresentado pelo docente Eduardo Margarit e o conselheiro Adriano Helfenstein solicitou através do chat inscrição. O conselheiro Adriano Helfenstein saudou a todos e complementou a fala do conselheiro Eduardo Margarit dizendo que uma das preocupações também é a questão da avaliação do MEC, o item infraestrutura de todos os cursos foram mal avaliados, pois refletem a nossas dificuldades quando se diz respeito aos subitens gabinetes para professores e espaço para coordenação, e continuou dizendo que no seu entendimento se aceito essa proposta o bloco C deva ser planejado de forma que possa atender esses questionamentos. O conselheiro Alexandre Rauber opinou dizendo que a questão colocada pelos docentes Eduardo Margarit e Adriano Helfenstein é muito importante na pontuação geral da avaliação e deve ocorrer, porém comentou que essa proposta ataca parte do problema e propôs que fosse formada uma comissão que tratasse sobre infraestrutura e levando em consideração pelo menos três quesitos na discussão, “o primeiro é que não devemos errar no

bloco C, pois é o único espaço físico de chão que temos para erguer dentro do Campus, o segundo é que essa comissão deveria fazer uma análise do que foi apontado pelos avaliadores nos relatórios feito de cada curso e encima do que temos de infraestrutura mais a parceria com outras instituições e também encima dos PPCs e avaliações o que temos previsto de infraestrutura”. O conselheiro Alexandre Rauber comentou que de certa forma estamos fazendo redução de discente, pois não houve a entrada 2016 e 2017 em relação a infraestrutura diminuir a quantidade de ingressos não resolverá nosso problema, continuou suas considerações elencando que no seu ponto de vista é necessário uma discussão muito mais amplas citou como exemplo a modificações de turnos e lembrou que todas essas modificações devem constar no PPC e salientou a demora da tramitação e aprovação dos mesmos, também mencionou que deve ser visto do índice de acadêmicos de cada curso. Como encaminhamento o conselheiro Alexandre Rauber propôs que fosse formada comissão com representante de cada colegiado de graduação e pós como também representante da PREFEITURA, COAP e COGRAD para que seja feita uma análise ampla do tema infraestrutura. O presidente Otávio Landim agradeceu a contribuição do conselheiro Alexandre Rauber e se colocou a disposição para que seja formada essa comissão e propôs que na próxima reunião que ocorrerá no final do mês de maio seja feita a constituição dessa comissão e passou a palavra para o conselheiro Alexandre Marcondys. O conselheiro Alexandre Marcondys pronunciou-se tratando duas discussões a respeito do assunto de pauta solicitou que fosse encaminhada para ele a cópia do regimento que foi votado e deliberado na reunião anterior e fez um questionamento reconhecendo o seu desconhecimento com relação a tramitação sobre os pontos de pautas são enviados para o presidente Otávio Landim e o mesmo apresenta de forma monocrática, e comentou que mesmo sendo um órgão embora consultivo e até certo ponto deliberativo os conselheiros foram escolhidos pelos seus colegiados e disse não querer retornar a discussão da eleição passada mais acredita que o modelo mais apropriado seria o modelo de relatoria aquele em que os conselheiros possam fazer a apreciação de pauta de forma preliminar sem que isso seja apresentado de forma tão abrupta. O conselheiro Alexandre Marcondys cumprimentou o docente Eduardo Margarit e expressou que a solicitação que o docente havia feito considera válida, porém, ainda que seja feita a discussão em colegiado e salientou que essa é uma competência que não pode ser deixada de lado e ouvindo um pouco o que foi discutido na reunião passada esse é um item muito ditatorial ser passado pelo um órgão deliberativo ou por órgão colegiado, pois existe uma burocracia na tramitação dos PPCs e salientou que o PPC do curso de Direito está para ser aprovado desde dois mil e dezesseis e uma mudança como essa mesmo que nos possamos começar as discussões implicam em muitas questões nas quais nós não resolvemos e citou como exemplo a questão da infraestrutura, e comentou que a questão da modernização e adequação dos PPCs é uma opção que em tese parece mais acessível e mais curta. O presidente Otávio Landim se comprometeu a encaminhar o regimento solicitado e explicou que os procedimentos sendi que é feito o envio da solicitação para a presidente e conforme ato regimental a presidência do conselho então acata se coloca ou não para o pleno, e fez uma observação de que desde a instituição do conselho nunca se recusou a nenhuma inserção de pauta solicitada pelos conselheiros. O presidente Otávio Landim deu segmento a reunião discorrendo sobre o encaminhamento proposto pelo conselheiro Alexandre Rauber que trata da formação da comissão que será deliberada na próxima reunião do conselho e solicitou que os colegiados possam se reunir para discutir e traçar uma proposta para ser tratado dentro dessa comissão. Passando para o próximo ponto de pauta que trata sobre a discussão e deliberação acerca do processo seletivo adequado para o ingresso de novas turmas nos cursos de graduação do Campus Oiapoque, o presidente Otávio Landim lembrou que essa discussão está ocorrendo por diversos fatores inerentes ao ingresso de novos alunos nos cursos de graduação, é perceptível que o Sistema de Seleção Unificado - SISU não atende as especificidades dos cursos de graduação do município de Oiapoque explicou que 94% do público da universidade são provenientes do município de Oiapoque, informou ainda que até a

presente data já havia sido feita três chamada do SISU e ainda estavam sobrando quarenta e nove vagas, ressaltou que na data de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e um será publicado na página do campus a lista das pessoas que foram selecionadas na terceira chamada e começaremos o diálogo junto ao DERCA para que seja efetivada a quarta chamada pública visando estabelecer o preenchimento das vagas restantes. O presidente Otávio Landim discorreu sobre a discussão entre Direção Geral e COGRAD e PROGRAD no início do ano de dois mil e vinte a cerca de qual é o formato mais adequado, mais contextualizado para atender o público do município de Oiapoque para que seja efetivado o ingresso nos cursos de graduação, tendo em vista que estamos tendo dificuldades via SISU como também via ENEM. O presidente Otávio Landim ressaltou que essa discussão já havia sido feita antes do início da pandemia da COVID-19, porém com todos os percalços não foi dado seguimento, por isso se faz necessário a retomada do processo consultivo e deliberativo tendo em vista que no dia vinte e seis de março foi enviado para as coordenações o memorando eletrônico nº 50 /2021-DIRG que trata sobre o posicionamento sobre o formato de seleção para ingressantes nos cursos do Campus Oiapoque e abriu para os conselheiros se posicionarem e solicitou que a conselheira Raiane Albuquerque que também é Coordenadora de Graduação do Campus complementasse sua exposição. A conselheira Raiane Albuquerque reiterou o discurso do presidente Otávio Landim ressaltando a dificuldade de entrada via SISU e ENEM não contempla a realidade do município e destacou que ofertar um processo seletivo específico para o Campus é mais viável, pois como sabemos o SISU é nacional e ocorre que muitos candidatos de outros estados se inscrevem para vaga, mais não sabem ao menos onde fica o município e todas as dificuldades enfrentadas aqui, e acabam desistindo do ato da matrícula. A conselheira Inana Fauro coordenadora do curso de ciências biológicas saudou a todos e comentou que foi feita a discussão sobre o assunto no colegiado assim que recebeu o memorando acima citado e expressou que concorda com o conselheiro Alexandre Marcondes quando ele diz que não podemos ser ditatorial colocar no sentido de que todos os cursos tem que aceitar, e opinou expondo que cada curso delibera da forma que se encaixar no perfil próprio. A conselheira Inana Fauro discorreu sobre a entrada de novos alunos e informou que o colegiado de ciências biológicas já vinha discutindo sobre o quantitativo de entrada de alunos e deu ciência que no ano de dois mil e quatorze quando o ingresso era através de processo seletivo houve a entrada de cinquenta e um alunos já no ano de dois mil e vinte que a entrada é através do ENEM só tem quatro candidatos isso é algo que preocupa o colegiado, entretanto foi deliberado que a melhor forma é a utilização da nota do ENEM mais com processo seletivo UNIFAP pois acreditam que o processo seletivo tipo vestibular poderia acarretar um desvelamento por ter muitos candidatos que não tiveram uma base de qualidade no ensino básico e a nota do ENEM na compreensão do colegiado serve para nivelar porque ela trás alguns pontos importantes como não zerar na redação ou ter uma nota mínima em determinadas disciplina. O conselheiro e Adriano Helfenstein comentou que o colegiado deliberou em manter os três modelos de entrada SISU, ENEM, processo seletivo diferenciado, mesmo o SISU sendo esse fardo como foi exposto a pouco colocaríamos ele com uma parcela mínima de contribuição para que tenha um resguardo de manter o mínimo de entrada de alunos para esse período e dessa forma ficaria a entrada de 50% através do processo seletivo, 30% através do processo seletivo diferenciado para indígenas e quilombolas 20% através do SISU/ENEM. O conselheiro Adriano Helfenstein discorreu sobre o questionamento do colegiado sobre a verba (recursos financeiros) para realizar esses processos seletivos e também discordou da fala da conselheira Inana Fauro sobre nivelamento no ensino replicou que falar sobre nivelamento da educação brasileira é muito difícil afinal até mesmo nos grandes centros há essa dificuldade em nivelar o ensino. O presidente Otávio Landim informou que a instituição provavelmente não terá orçamento para bancar as três modalidades de ingresso (diferenciados) que talvez no máximo dois, o ENEM e outro que precisa ser definido. O conselheiro Alexandre Rauber esclareceu que já houve no campus quatro modalidade de entrada, o primeiro que deu origem a turma 2014.1 foi o

processo seletivo como se fosse o antigo vestibular que teve 100% das vagas ofertadas ocupadas, depois em 2014.2 a entrada foi através do ENEM/SISU e em 2015.2 foi ENEM/SISU e um P.S utilizando as notas do ENEM e a quarta modalidade foi o PSEIQ em 2018. O conselheiro Alexandre Rauber comentou que em sua opinião o grande problema do ENEM/SISU é por ele ser a nível nacional e ter um nível de corte alto e pela questão da infraestrutura da universidade de não possui restaurante universitário ou casa do estudante fica inviável o candidato de outro estado vir cursar uma graduação em Oiapoque, isso faz com que tenha pouca procura. O conselheiro Alexandre Rauber questionou para qual período é esse processo para o semestre 2020.2 ou 2021.1? E todos os cursos irão aderir à oferta de vagas? E salientou que a modalidade escolhida seria a mesma para os sete cursos que tem o ensino regular por questão de custo e implementação do edital. O conselheiro Alexandre Marcondys comentou que a respeito desse ponto de pauta continua com o seu posicionamento de que o conselho está votando, está deliberando e vai se posicionar por um modelo único que demonstradamente caminharemos para isso e questiona que o documento solicita um estudo e não uma votação, e mesmo sabendo que a opinião dos colegiados é importante em um estudo temos que levar em consideração as observações técnicas e enfatizou que o próprio presente Otávio Landim já afirmou não ter recursos para realizarmos processos distintos, se formos por essa perspectiva seria mais simples somente dizer que temos verbas para realizar esse tipo de seleção, pois esses parâmetros não são decididos por nós e frisou que o posicionamento do colegiado do curso de Bacharelado em Direito é que se sentem prejudicados em apontar uma alternativa sendo que no fim valerá a perspectiva da administração, e ponderou que acha válida a questão da discussão, porém acaba entrando em uma conversa em que ela não gerará frutífera e no final corre o risco de gerar certas frustrações. O conselheiro Alexandre Marcondys discorreu sobre os processos seletivos, e frisou que o público que ingressou no curso de Direito não atingiu o ingressos do estudantes do ensino médio de Oiapoque, não possui números de ingressos oriundos das Escolas do município de Ensino Médio nem das aldeias indígenas, “o que temos é 50% de funcionários públicos e filhos de funcionários que ingressaram não através de processo seletivo mais através de transferência de outras cidades para cá onde entram com o processo administrativo os quais são deferidos”. O conselheiro Alexandre continuou sua exposição dizendo que o que causa estranheza e indignação é o fato de não colocar quem sai do ensino médio em Oiapoque dentro das nossas vagas, talvez um processo que leve 30% de entrada por ENEM ou 30% de um processo seletivo que seja localizado, os 30% que já foi aceito pela universidades para ingressantes escolas locais que levem em consideração as cotas e frisou que o processo seletivo diferenciado para Indígenas e Quilombola foi um sucesso. O presidente Otávio Landim comentou que é impreensível que o Conselho do Campus tenha um posicionamento a cerca do processo mais adequado para o ingresso, pois esse estudo visa fazer se fundamentar em cima dessa pontuação que foi deliberada pelo conselho do campus, e será encaminhada a ata para a PROGRAD para que sejam iniciadas as tratativas da elaboração desse processo seletivo mais adequado ao município de Oiapoque. O presidente Otávio Landim salientou que a instituição não vai mais aderir ao SISU para as vagas de 2021. O conselheiro e representante discente Fábio Nascimento comentou que com a situação pandêmica o melhor processo a ser utilizado para o ingresso nesse ano seria através do ENEM. O presidente Otávio Landim solicitou que fossem feitas as propostas de ingressos. O conselheiro Alexandre Rauber propôs que sejam feita parcelada as propostas, a primeira proposta é quando? Se será no semestre 2020.2 e 2021.1. O conselheiro Adriano Helfenstein solicitou que fossem informada as datas de inicio dos semestres em questão. O presidente Otávio Landim informou que o semestre de 2020.2 terá inicio dia cinco de julho e o semestre de 2021.1, dia dezoito de outubro. O presidente Otávio Landim seguiu com a reunião solicitando o encaminhamento do ponto de pauta e solicitou a abertura da enquete para a votação com as seguintes opções: A - Ingresso 2020.2; B - Ingresso 2021.1; C - Abstenção. A votação encerrou se com A - 02 votos; B - 08 votos C - 01 voto (por

motivo de queda na conexão que deixou a plataforma temporariamente offline, não foi possível colocar os nomes dos conselheiros que votaram em cada opção na primeira enquete). O conselheiro Alexandre Rauber solicitou declaração de voto e justificou ter votado na opção B por motivo de prudência nesse momento pandêmico que dá um tempo para que esse edital seja maturado e bem pensado em relação a proporcionalidade de cotas e outras questões pertinentes a nossa realidade Oiapoque. O presidente Otávio Landim abriu o pleito para proposituras para o ingresso de novos alunos no campus Oiapoque. O conselheiro Alexandre Rauber propôs que pelo momento pandêmico que seja via ENEM/SISU que não tem como não ser, pois o edital está tramitando e a complementação com o PS/UNIFAP, e exemplificou sua proposta dizendo se o edital ofertar cinquenta vagas e se for oferecida dez vagas para ENEM/SISU e preencher só cinco as outras cinco remanescentes irão para o PS/UNIFAP que tinha quarenta vagas mais as cinco remanescentes ficam quarenta e cinco vagas para o PS/UNIFAP e que seja levado em conta à proporção das cotas. A conselheira Elissandra Barros apresentou sua proposição, segundo a qual deve ser realizado o processo seletivo próprio da UNIFAP, mas que também seja assegurado um processo especial com reservas de vagas e acesso diferenciado para indígenas e quilombolas. A conselheira elencou que o processo seletivo próprio da UNIFAP é igual para todos os candidatos, porém há leis que regem a educação escolar indígena e que a Constituição Federal assegura aos indígenas o direito a uma educação diferenciada, assim, todo o processo de educação escolar deve contemplar os processos próprios de aprendizagem dos indígenas, suas formas de aprender e, principalmente, a questão linguística, uma vez que muitos são falantes nativos de outras línguas distintas do português, entre outros. A conselheira destacou também que é preciso considerar que as escolas indígenas tem um currículo próprio e toda uma legislação específica, e que é muito importante que sejamos coerentes institucionalmente, possibilitando que a educação escolar indígena seja reconhecida também no acesso a Universidade, por isso a necessidade da reserva de vagas e de um processo diferenciado para indígenas e quilombolas, plenamente amparado pelo direito desses grupos a ter uma educação diferenciada. A conselheira destacou que, independe da proposta de ingresso que será colocada, se realize em paralelo o processo seletivo diferenciado com reservas de vagas para indígenas e quilombolas. A conselheira Carina Almeida rememorou que a Lei 12.711/2012 garante que toda universidade federal deve respeitar a leis de cotas que é de 50% da oferta deve ser destinados às cotas. O conselho Alexandre Rauber aceitou a junção de sua proposta com as indicações feitas pela Conselheira Elissandra Barros o que culminou a efetivação de uma proposição acerca dos formatos de ingresso para as novas turmas nos cursos de graduação do Campus Oiapoque. O presidente Otávio Landim seguiu com a reunião solicitando o encaminhamento do ponto de pauta e solicitou abertura da segunda enquete para a votação com as seguintes opções: A - prof. Alexandre Rauber e Elissandra Barros (ENEM-SISU/ - PS/UNIFAP(cotas) com reserva de vagas e processo seletivo diferenciado para para indígenas e quilombolas); B - NÃO; C - ABSTENÇÃO. A votação encerrou se com, A - 9 votos do(a)s seguintes conselheiro(a)s (Adriano Helfenstein , Alexandre Rauber, Carina Almeida, Elissandra Barros, Fabiola Reis, Fábio Nascimento, Katia Lira, Paulo Silva, Solange Silva), B - 3 votos do(a)s seguintes conselheiro(a)s (Alexandre Marcondys, Inana Fauro e Raiane Albuquerque) e C - 0 votos. Desta forma, fica aprovada o indicado item A em relação a modalidade de ingresso e posteriore será discutido os critérios desse processo seletivo. O presidente Otávio Landim perguntou se alguém quer realizar a declaração de voto. Não havendo mais nada a ser tratado fica registrado que a próxima reunião está marcada para o dia vinte e seis de maio. A palavra foi franqueada, não havendo manifestação dos presentes, às doze horas e vinte e seis minutos encerra-se a reunião e eu, Tayane Correa, lavro e assino á presente ATA com os demais presentes:

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 16:34)
ADRIANO MICHEL HELFENSTEIN
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2244159

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 08:39)
ALEXANDRE LUIZ RAUBER
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2063438

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 18:33)
ALEXANDRE MARCONDYS RIBEIRO
PORTILHO
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2286122

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 10:01)
CARINA SANTOS DE ALMEIDA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2096625

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 09:46)
ELISSANDRA BARROS DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 1732791

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 14:23)
FABIOLA DO SOCORRO FIGUEIREDO
DOS REIS
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2388155

(Assinado digitalmente em 11/05/2021 21:42)
FRANCISCO OTAVIO LANDIM NETO
DIRETOR
Matricula: 2326536

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 14:01)
INANA FAURO DE ARAÚJO
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 3067137

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 19:21)
KATIA LIGIA VIEIRA LIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 2268809

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 09:06)
PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 1751955

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 15:32)
RAIANE ALBUQUERQUE SILVA
COORDENADOR
Matricula: 3066528

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 16:34)
SOLANGE RODRIGUES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 3067002

(Assinado digitalmente em 12/05/2021 19:29)
TAYANE DOS ANJOS CORREA
CHEFE
Matricula: 2217408

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **e4201b6ff2**